



REITORA

**Sandra Ramos**

VICE-REITOR

**Bruno Diniz**

**CHAPA01**

**#RENOVAUFPI**

INCLUSÃO - INOVAÇÃO - EXCELÊNCIA

# PLANO DE GESTÃO

2020 - 2024



# Sumário

<b>1</b>	QUEM SOMOS? .....	<b>3</b>
<b>2</b>	CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	<b>5</b>
<b>3</b>	PLANEJAMENTO E GESTÃO: PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO, TRANSPARÊNCIA, DESBUROCRATIZAÇÃO E INOVAÇÃO PROFISSIONAL .....	<b>6</b>
<b>4</b>	PRINCÍPIOS DA GESTÃO .....	<b>7</b>
<b>5</b>	PROPOSTAS DE TRABALHO .....	<b>7</b>
	<b>5.1</b> EXTENSÃO INCLUSIVA .....	<b>7</b>
	<b>5.2</b> PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA .....	<b>8</b>
	<b>5.3</b> ENSINO DE EXCELÊNCIA: GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO .....	<b>9</b>
	<b>5.3.1</b> Ensino Presencial .....	<b>9</b>
	<b>5.3.2</b> Ensino à Distância .....	<b>10</b>
	<b>5.3.3</b> Ensino Híbrido .....	<b>10</b>
	<b>5.3.4</b> Educação Especial e Inclusiva .....	<b>11</b>
	<b>5.3.5</b> Educação Ambiental .....	<b>11</b>
<b>6</b>	ATENÇÃO À COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFPI .....	<b>12</b>
<b>7</b>	UFPI AUTOSSUSTENTÁVEL - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL .....	<b>12</b>
<b>8</b>	ARTE, CULTURA E ESPORTE E LAZER .....	<b>13</b>
	<b>8.1</b> ARTE E CULTURA .....	<b>13</b>
	<b>8.2</b> ESPORTE E LAZER .....	<b>13</b>
<b>9</b>	INFRAESTRUTURA .....	<b>14</b>

# Quem Somos?

## SANDRA LIMA DE VASCONCELOS RAMOS



★ Brasileira, natural de Fortaleza (CE), 56 anos, casada com Fernando César de Aguiar Ramos, mãe de dois filhos, Jennyane Vasconcelos Ramos de Moura Rufino e Fernando César de Aguiar Ramos Júnior.

★ Pedagoga (UESPI), Psicopedagoga Clínica e Institucional (FAESPI), Mestre e Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí (PPGE/UFPI).

★ Foi professora substituta da UFPI de 2005 a 2007. É professora do quadro efetivo desde 2009. Experiência docente de 37 anos, tendo lecionado em todos os níveis da Educação Básica. Experiência na rede privada e pública. Professora do Ensino Fundamental da SEMECTeresina por 10 anos.

★ Coordenadora Pedagógica do Centro Batista de Ensino. Iniciou a docência no Ensino Superior em 1999. São 20 anos de experiência em faculdades privadas e universidades (estadual e federal).

★ Ampla experiência de gestão na Educação Básica e no Ensino Superior. Na Universidade Estadual do Piauí, foi Coordenadora Geral dos Cursos de Período Especial, presidente do Núcleo de Concursos e Promoção de Eventos (NUCEPE) e chefe da Assessoria de Comunicação (ASCOM); foi professora de cursos presenciais e sequenciais e coordenou vários projetos.

★ Na UFPI, dedicou-se à docência e à pesquisa. Foi membro do Núcleo de Estudos em Educação Especial e Inclusiva e atualmente é membro do Núcleo de Pesquisa em Educação, Formação Docente, Ensino e Práticas Educativas.

★ Foi subcoordenadora do Curso de Pedagogia. Lecionou em turmas do CEAD/UFPI, no Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) e foi coordenadora de Pedagogia do Programa de Iniciação à Docência (PIBID).

# Quem Somos?

**BRUNO LEANDRO MARANHÃO DINIZ**



★ Brasileiro, natural de Imperatriz (MA), 41 anos, casado com Francisca Ironelde Cavalcante Maranhão, pai da Bruna Ironelde Cavalcante Maranhão e Boaz Bruno Cavalcante Maranhão.

★ Professor Associado I da Universidade Federal do Piauí, no regime de Dedicção Exclusiva da UFPI; Médico Veterinário pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); Mestre e Doutor em Ciência Animal pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da Universidade Federal do Piauí (PPGCA/UFPI).

★ Foi professor substituto da UFPI em 2008 (CCS) e, no mesmo ano, compôs o quadro efetivo da UFPI, lotado na coordenação do curso de Medicina Veterinária do CPCE, em Bom Jesus. Desde 2015, foi removido para o CCA do CMPT em Teresina, onde ministra a disciplina de saúde pública para os discentes de Medicina Veterinária.

★ Foi representante docente do curso de Medicina Veterinária, junto ao conselho departamental CPCE/UFPI, ocasião em que representou o campus nos Conselhos Superiores da UFPI (CEPEX, CONSUN).

★ Foi coordenador de estágio do curso de Medicina Veterinária CPCE/UFPI e coordenou o Laboratório de microscopia nesse mesmo campus. Por dois anos, fez composição no colegiado do curso de Medicina Veterinária, representando o Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária (DCCV/CCA/UFPI) e, atualmente, representa esse departamento junto ao colegiado do Curso de zootecnia (suplente).

★ Atualmente, o docente é subchefe do Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária (DCCV/CCA/UFPI) e compõe diversas comissões como a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UFPI), colaborando de forma significativa com a estrutura administrativa da UFPI.

★ Na UFPI, dedica-se, incansavelmente, ao ensino, à pesquisa e à extensão. Orientou e orienta diversos discentes na graduação e pós-graduação. Colabora com a formação

acadêmica de diversos profissionais nos cursos de Medicina Veterinária, Ciências Biológicas e Zootecnia.

★ É presidente da Comissão de Saúde Pública Veterinária do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Piauí (CRMV-PI) e Conselheiro efetivo do Conselho Municipal de Saúde (CMS), órgão municipal máximo no controle social do SUS.

## 2 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Estamos vivendo, no mundo, uma crise sanitária sem precedentes. A pandemia da COVID 19 trouxe morte, sofrimento e medo. No entanto, temos tido a oportunidade de reavaliar nossas prioridades, de aprender a viver e conviver, buscando mais qualidade nos nossos relacionamentos e a planejar-nos para superar a crise social, econômica e política, gerada pelo isolamento social e pela paralisação de grande parte das atividades humanas. Aos poucos, estamos superando a crise e nossa esperança se renova. A vida não pode parar. A pandemia tem-nos ensinado muito. Aprendemos a ser mais resilientes. E é nesse contexto conturbado e desafiador que acontecerá a consulta para eleição da Reitoria da UFPI (2020-2024).

Mesmo com as atividades suspensas, o dia 12 de agosto será o Dia D para a Renovação da nossa UFPI. Tivemos mais de uma década de uma mesma gestão. A alternância de poder, nesse momento, não é apenas necessária, mas urgente. Somos a única chapa de oposição. Todos os outros candidatos fazem parte da atual gestão.

A Chapa RENOVAUFPI traz uma proposta inclusiva e inovadora com vistas à garantia de excelência da formação acadêmica. Para tanto, você precisa votar. A renovação da UFPI só será possível se você se propuser a VOTAR em favor dessa mudança.

Muitos dos valores essenciais à excelência acadêmica da UFPI se perderam nas últimas décadas. Precisamos resgatar esses valores e ressignificar nossas práticas dentro da universidade, com base no mérito, na valorização dos profissionais que fazem parte da UFPI, com garantia da democratização das oportunidades de capacitação e de ascensão funcional.

Contamos com seu apoio e seu VOTO de confiança.

# 3 - PLANEJAMENTO E GESTÃO:

## PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO, TRANSPARÊNCIA, DESBUROCRATIZAÇÃO E INOVAÇÃO PROFISSIONAL

- Dialogar com as entidades representativas dos segmentos que integram a comunidade universitária;
- Ouvir e considerar as demandas específicas dos Campi, Centros, Departamentos e Cursos, traçando estratégias administrativas para o atendimento efetivo dessas demandas;
- Prestar contas, através de relatórios publicados no site da UFPI, do atendimento às demandas específicas levantadas junto à comunidade acadêmica;
- Manter atualizado o portal de transparência da UFPI, para que toda a comunidade tenha acesso à prestação de contas dos gastos e das ações administrativas;
- Estimular a capacitação profissional dos servidores, reforçando e incrementando o aperfeiçoamento desses em suas áreas de atuação profissional;
- Dedicar especial atenção aos editais internos de remoção de docentes e servidores técnicos, quando da vacância do cargo, dando prioridade a critérios como maior tempo de serviço e problemas de saúde;
- Criar comitê permanente de prevenção e combate a doenças emergentes e reemergentes com capacidade epidêmica e pandêmica;
- Oferecer formação contínua, na área de gestão pública, para os membros dos Conselhos Superiores, visando à atualização de conhecimentos acerca das normas e deliberações institucionais;
- Flexibilizar os horários do Ponto Eletrônico, de acordo com as necessidades específicas de cada setor, centros ou departamentos, deixando a encargo das chefias a adequação desses horários;
- Implementar um novo programa de segurança institucional que promova a segurança patrimonial, mas, principalmente, que trabalhe em prol da integridade física da comunidade acadêmica;
- Lutar, junto ao sistema de transporte urbano, pela ampliação do fluxo de ônibus nos horários de maior deslocamento da comunidade acadêmica.

## 4 - PRINCÍPIOS DA GESTÃO

- Zelo pelos princípios da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- Defesa da universidade pública e gratuita, do ensino laico e apartidário e do respeito às liberdades individuais e à diversidade;
- Valorização das pessoas e do trabalho;
- Integração e diálogo com a comunidade acadêmica.

## 5 - PROPOSTAS DE TRABALHO

### 5.1 - EXTENSÃO INCLUSIVA

- Fomentar e ampliar a extensão universitária, na forma de programas, projetos, cursos e eventos, como meio dinamizador do conhecimento e como ferramenta para formação da sociedade nas mais diversas áreas do conhecimento;
- Oferecer serviços à comunidade em geral, através de ações extensionistas, que demonstrem a responsabilidade social da universidade;
- Estimular a ampliação de programas de extensão universitária com financiamento;
- Ampliar parcerias com Fundações de Apoio para gerenciamento das demandas específicas da comunidade;
- Apoiar e incentivar projetos de empreendedorismos para uma gestão sustentável;
- Articular ações de extensão no âmbito dos núcleos de pesquisa da UFPI;
- Apoiar os Programas de Educação Tutorial e fomentar a criação de novos programas;
- Incentivar programas, projetos e cursos de formação continuada para qualificação dos profissionais que atuam nas diversas áreas do conhecimento;
- Articular, junto à empresa de assistência técnica e extensão rural, a adoção de projetos e programas voltados à inovação tecnológica ao homem do campo;
- Criar um Centro de Línguas e Difusão do Ensino de Idiomas na UFPI;
- Elaborar um projeto de acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação com vistas a envolvê-los em atividades acadêmicas de formação e de prática profissional extensionista e de responsabilidade social.

## 5.2 - PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

- Ampliar os recursos para investimento na pesquisa nas diversas áreas do conhecimento;
- Apoiar a elaboração e operacionalização de projetos de pesquisa, oferecendo assessoramento técnico-científico;
- Desburocratizar as atividades de pesquisa, possibilitando maior autonomia aos pesquisadores e maior celeridade na realização dos estudos científicos;
- Constituir políticas de inovação tecnológica da UFPI, que fortaleçam e consolidem a pesquisa na universidade;
- Melhorar os indicadores de qualidade com a publicação das pesquisas realizadas na UFPI em revistas com impacto nacional e internacional;
- Criar políticas de fomento à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais;
- Investir na modernização dos equipamentos da gráfica para atender as demandas de publicação da EDUFPI, com o fortalecimento da Editora com vistas ao aumento das publicações de trabalhos científicos e literários nos formatos impresso e eletrônico;
- Incentivar a criação de Núcleos de Estudo, ampliando a diversidade das linhas de pesquisa e correntes teórico-científicas;
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas que possibilitem maior aproximação com as demandas do setor público, com as organizações da sociedade civil e com os setores produtivos do Estado, da região Nordeste e do Brasil;
- Apoiar os grupos de estudo na captação de recursos de agências de fomento voltados à infraestrutura de pesquisa;
- Ampliar os programas de iniciação científica e de competições acadêmicas;
- Incentivar a construção de consórcio na área da pesquisa entre as universidades e institutos piauienses, nacionais e internacionais;
- Estabelecer uma política transparente e homogênea de uso compartilhado da mão de obra e de equipamentos dos núcleos de estudo e dos laboratórios de pesquisa da UFPI;
- Criar uma Agência de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UFPI, que responda pela gestão da política de inovação tecnológica na universidade;
- Fortalecer os Programas de Pós-graduação stricto sensu e lato sensu, incentivando-os a adequação às diretrizes da CAPES e do MEC, bem como o alcance de melhores conceitos frente às avaliações externas;
- Estimular a criação de empresas juniores, bem como de empresas incubadas na UFPI, para a absorção de mão de obra da graduação e da pós-graduação, assim como o atendimento às necessidades locais, estaduais, regionais e nacionais, visando à solução

de problemas reais da sociedade civil;

- Estimular e fortalecer parcerias nacionais e internacionais como os principais centros de pesquisa do Brasil e do mundo (laboratórios públicos e privados, universidades públicas e privadas, centros de pesquisa públicos e privados), por meio de intercâmbio intelectual, visando a uma parceria forte e duradoura para o bem da humanidade, nas mais diversas áreas de atuação profissional;

## 5.3 - ENSINO DE EXCELÊNCIA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

### 5.3.1 - ENSINO PRESENCIAL

- Investir no ensino com o uso de práticas, métodos e recursos inovadores que permitam o desenvolvimento da autogestão de professores e alunos nos processos de ensino e aprendizagem;
- Aumentar a visibilidade dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), no âmbito nacional e internacional, com credibilidade e excelência;
- Propor a criação de novos cursos de pós-graduação stricto sensu acadêmico e profissional (próprios ou em associação), disponíveis para atender a demanda de alunos egressos, técnicos e docentes da UFPI, baseados na necessidade do mercado;
- Ampliar a oferta de novos cursos de graduação em atendimento às demandas da sociedade piauiense;
- Elaborar estratégias de superação da evasão nos cursos de graduação e pós-graduação;
- Atualizar e ampliar o acervo físico e digital das bibliotecas de todos os Campi;
- Intensificar a integração entre graduação e pós-graduação, por meio do desenvolvimento de projetos conjuntos executáveis;
- Ampliar programas e ações de inserção dos estudantes no ambiente profissional por meio de parcerias com organizações e instituições da comunidade;
- Capacitar continuamente técnicos, professores, estudantes de iniciação científica e estudantes de pós-graduação, por meio da oferta de cursos completos de língua estrangeira, além da realização de convênios com instituições públicas e privadas para a otimização desta proposta;
- Desenvolver política institucional de manutenção periódica e de melhoria dos laboratórios da Graduação;
- Criar um laboratório de práticas pedagógicas no CCE;
- Aperfeiçoar os instrumentos de avaliação docente, no âmbito das disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação, visando orientar ações para melhoria do ensino;

- Avaliar e atualizar, de forma contínua, os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, adequando-os às Diretrizes Curriculares, às Resoluções do CNE/ MEC e ao PDI da UFPI;
- Reestruturar a Coordenadoria Geral de Estágios, promovendo melhores condições operacionais para os estágios curriculares;
- Normatizar e viabilizar a adoção do percentual de até 20% da carga horária dos cursos de graduação em atividades à distância, na forma de ensino híbrido, atendendo à necessidade contemporânea de inserção de todos no mundo das novas tecnologias;
- Divulgar, de forma mais efetiva, os editais de Transferências Facultativas, Reingresso e Portador de Curso Superior em Cursos de Graduação, diminuindo o quantitativo de vagas residuais na Graduação.

### 5.3.2 - ENSINO À DISTÂNCIA

- Valorizar a educação à distância, reconhecendo a sua importância como uma modalidade eficiente, necessária e comprometida com a inclusão social;
- Empreender esforços para a construção do prédio do CEAD, no Campus Ministro Petrônio Portela, com infraestrutura física, tecnológica e material, e recursos humanos especializados necessários ao seu bom funcionamento;
- Aprimorar e desenvolver ferramentas online para o ensino a distância, no ambiente virtual do SIGAA ou outras plataformas inovadoras, com vistas à eficiência da interação, incentivando o seu uso, a partir de treinamentos regulares e periódicos, na comunidade acadêmica;
- Oferecer cursos de formação para professores, técnicos e alunos com vistas à adoção de práticas educativas usando ferramentas online;
- Estimular a produção, a publicação e a socialização de materiais científicos, no ambiente acadêmico, como subsídios para as práticas educativas;
- Incentivar a criação de cursos de graduação e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) em EAD, na modalidade acadêmica e profissional;
- Incentivar e apoiar o desenvolvimento de estratégias de integração entre a educação à distância e o Ensino presencial, ampliando e potencializando os recursos e as ferramentas tecnológicas de aprendizagem.

### 5.3.3 - ENSINO HÍBRIDO

- Inovar o modelo tradicional de ensino, colocando o aluno como protagonista de seu aprendizado;
- Estimular o uso de metodologias e ferramentas digitais, no ensino presencial, através de formação continuada;
- Adquirir softwares educativos, como recursos didáticos, para os professores atuarem

de forma remota;

- Qualificar os docentes para o uso dos respectivos softwares;
- Ofertar cursos de graduação e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade híbrida.

### 5.3.4 - EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

- Ampliar ações pedagógicas e o acesso às tecnologias assistivas para facilitar a acessibilidade e aprendizagem significativa de alunos, técnicos e docentes com deficiência;
- Criar laboratórios de recursos didáticos adaptados para atendimento das necessidades específicas de alunos, técnicos e docentes com deficiência, por área de conhecimento;
- Oferecer formação continuada, na área de Educação Especial e Inclusiva, aos professores e aos técnicos-administrativos;
- Ampliar os serviços especializados de atendimento às pessoas com deficiência no âmbito da UFPI.

### 5.3.5 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Desenvolver projetos educativos para a construção de práticas de sustentabilidade que dizem respeito ao meio ambiente de forma regular e constante;
- Organizar fóruns de discussão sobre Educação Ambiental, estimulando a inserção do tema nos projetos de curso;
- Apoiar a sociedade no desenvolvimento de políticas públicas relacionadas ao meio ambiente através de parcerias e de projetos de pesquisa, inovação tecnológica e extensionistas.

## 6 - ATENÇÃO À COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFPI

- Criar creches para o atendimento aos filhos dos estudantes e servidores da UFPI;
- Melhorar o atendimento médico, odontológico, nutricional, psiquiátrico, psicológico e pedagógico, fortalecendo ações específicas na prevenção e tratamento da depressão, do suicídio e da dependência química para a comunidade acadêmica, com apoio às famílias envolvidas;
- Criar canais diretos de acesso da comunidade acadêmica para com a reitoria e vice-reitoria a fim de tratar assuntos emergenciais, sem burocracias;
- Ampliar, aperfeiçoar e instituir a residência universitária em todos os Campi;
- Fomentar a institucionalização do “auxílio interiorização” para docentes e técnicos, lotados nas cidades do interior do Estado, a exemplo de diversos órgãos federais, como incentivo a sua permanência, com vistas ao fortalecimento dos Campi fora de sede;
- Analisar a situação funcional dos servidores da UFPI, valorizando suas qualificações profissionais e evitando desvio de funções;
- Viabilizar programas de qualidade de vida, proporcionando bem-estar à comunidade acadêmica, com vista à melhoria das relações interpessoais e à segurança no exercício laboral.

## 7 - UFPI AUTOSUSTENTÁVEL SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

- Colocar em prática uma efetiva coleta seletiva de lixo, em todos os campi da UFPI, encaminhando os resíduos para reciclagem;
- Propor a criação de um centro de reciclagem no Campus sede, podendo ser estendido aos demais Campi;
- Fortalecer os programas de proteção e bem-estar animal, visando o controle populacional e sanitário dos animais abandonados nas dependências da UFPI, em parcerias com os hospitais veterinários universitários dessa instituição;
- Iniciar o processo de instalação de Energia renovável através do sistema fotovoltaico (placa solares), garantindo a auto sustentabilidade energética da UFPI, gerando economicidade;

- Implementar programa de capacitação e tratamento de águas pluviais, para uso de diversas atividades que não necessitem de água potável, gerando sustentabilidade e economicidade para a UFPI.

## 8 - ARTE, CULTURA, ESPORTE E LAZER

### 8.1 - ARTE E CULTURA

- Desenvolver políticas de valorização dos cursos de Arte, Música e Moda, reconhecendo sua importância como expressão cultural e histórica;
- Incentivar projetos artísticos e culturais, valorizando a cultura local e regional;
- Ampliar as oportunidades de qualificação profissional aos professores da área de arte e música, através do oferecimento de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu;
- Reativar e revitalizar o Grupo de Dança e apoiar operacionalmente o Coral e a Orquestra da UFPI;
- Desenvolver ações extensionistas (ou buscar parcerias) com projetos como o “Música para Todos”, no sentido de democratizar e viabilizar o acesso das camadas populares ao universo da música e da dança.

### 8.2 - ESPORTE E LAZER

- Criar um calendário de competições em todos os Campi, de preferência em convênio com as federações dos diversos desportos;
- Incentivar a comunidade da UFPI (docentes, técnicos e alunos) a prática de atividade física, mediante projetos de extensão;
- Viabilizar o funcionamento da academia do setor de esportes, em todos os turnos (manhã, tarde e noite), adquirindo equipamentos mais modernos para o local;
- Criar a bolsa-atleta, através da PRAEC, para alunos que possam representar a UFPI em jogos regionais e nacionais;
- Incentivar a criação de Associações Atléticas dos cursos e apoiar as já existentes, estimulando a realização de competições de âmbito local, regional e nacional;
- Construir alojamento para alunos/atletas dos Campi fora de sede que vêm para Teresina para participar de competições;
- Ampliar os espaços de convivência com mesas de ping pong, jogos de tabuleiro, sinuca etc.;
- Apoiar a organização de esportes náuticos, providenciando acesso e infraestrutura para realização desses esportes no rio Poti, de forma ambientalmente sustentável;
- Organizar excursões para eventos culturais e artísticos, de acordo com o calendário cultural do estado.

## 9 - INFRAESTRUTURA

- Providenciar, através de parceria com o Estado ou Município, um prédio para funcionamento do Curso de Medicina, próximo aos hospitais públicos de referência;
- Ampliar e criar laboratórios de informática, nos vários centros e departamentos, em todos os campi da UFPI;
- Melhorar a qualidade do sinal de internet em todos os campi;
- Construir o prédio da Residência Pedagógica, onde funcionará a creche para servidores da UFPI;
- Construir instalações para funcionamento de Centro de Reciclagem;
- Providenciar acesso e construir píer náutico para a prática de esportes aquáticos no rio Poti.

**NOSSO PLANO DE GESTÃO PERMANECE EM CONSTRUÇÃO, DE FORMA INTERATIVA E DINÂMICA. CONTRIBUA COM SUAS SUGESTÕES E PARTICIPE EFETIVAMENTE PARA ESSE PROCESSO DE RENOVAÇÃO DA UFPI.**



**REITORA**

**Sandra Ramos**

**VICE-REITOR**

**Bruno Diniz**

**CHAPA01**

**#RENOVAUFPI** INCLUSÃO - INOVAÇÃO - EXCELÊNCIA



@renovaufpi



Renova UFPI



(86)99926-8232

